

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

ENTRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL O LÚDICO COMO PROCESSO FORMATIVO

Mylene Menes De Souza (souzamylenel3@gmail.com)

O ambiente escolar revela múltiplas possibilidades de interação e aprendizagem ao longo da educação

básica. No entanto, observamos que é na educação infantil que a ludicidade, a brincadeira, e os laços

afetivos se manifestam e são mais valorizados. A transição entre a Educação Infantil e o Ensino

Fundamental exige atenção pedagógica e avaliativa, pois representa desafios emocionais e sociais, além

do avanço curricular. A Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) oferece referenciais

que devem ser seguidos e respeitados. Contudo, se faz necessária também atenção aos encaminhamentos

legais que delimitam o fazer docente referenciando-os às dimensões restritivas de habilidades e

competências, em detrimento do caráter crítico e reflexivo. Este estudo investigou as práticas avaliativas

nas duas etapas da Educação Básica, evidenciando como mudanças abruptas podem impactar

significativamente o comportamento infantil, causando frustração, inquietação e dificuldades de

adaptação. Além disso, identificamos nas pesquisas bibliográficas registros sobre os possíveis efeitos nas

crianças ao serem submetidas às transições mal planejadas, incluindo a ansiedade no processo de

separação dos pais e responsáveis ao adentrar a escola, a sensação de estar perdido num ambiente

desconhecido e a necessidade de estabelecer novas amizades e relações de confiança. Discutimos também

a importância de respeitar as características individuais de cada criança durante este período de transição

e de fornecer apoio pedagógico e emocional adequado de modo a proporcionar uma adaptação suave à

escola primária. A pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, fundamentada em autores como

Vygotsky (1998), Piaget (1964) e Hoffman (2009) aponta que metodologias e procedimentos avaliativos,

mediados em uma perspectiva formativa, como portfólios, rodas de conversa e observação, podem

promover uma transição mais interativa e harmoniosa. A Educação Infantil desempenha um papel

fundamental na formação inicial das crianças, fornecendo um ambiente rico em estímulos e interações

que promovem o desenvolvimento integral, tratando do desenvolvimento cognitivo, social, emocional,

físico e criativo. Por exemplo, ao brincar, a criança pode desenvolver habilidades sociais e emocionais

enquanto explora conceitos cognitivos e motores. Essa abordagem amplia a experiência educativa e

favorece o desenvolvimento contínuo das crianças ao longo de sua trajetória escolar, sem focar

exclusivamente em uma preparação para etapas futuras. No entanto, a transição para o Ensino

Fundamental muitas vezes implica em mudanças estruturais, pedagógicas e sociais as quais vão além do

aspecto acadêmico e podem representar um desafio para as crianças. Vygotsky (1998), enfatizou a

importância do brincar e da interação social para o desenvolvimento das crianças, defendendo uma

aprendizagem que não seja apenas cognitiva, mas também social e emocional, aspectos que são

estimulados por meio de atividades lúdicas. Os resultados apontaram para a importância de práticas

avaliativas formativas que respeitem o ritmo e as necessidades individuais das crianças, aliadas às

políticas públicas educacionais que garantam continuidade e suporte pedagógico, sendo, portanto,

essenciais para o desenvolvimento integral e adaptação saudável das crianças ao Ensino Fundamental.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação

nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.

Porto Alegre: Mediação, 2009.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. A formação social da mente. 6.ed. São Paulo: Editora Martins Fontes,

1998.Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente, v. 3, n. 1, p. 1-21, 2008 1.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: Imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3º

ed. Rio de Janeiro: LTC, 1964.

Palavras-chave: brincadeira; transição escolar; avaliação formativa;.